



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS
ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE
SÃO PAULO – CONEMAD - SP

CONEMAD – SP

ASSEMBLEIA GERAL

EXTRAORDINÁRIA

2023.

COMISSÃO 17

***Perseguição à Igreja - Devemos Estar
Preparados Para Eventuais
Perseguições Contra a Igreja no
Brasil?***



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Assunto: Perseguição à Igreja - Devemos Estar Preparados Para Eventuais Perseguições Contra a Igreja no Brasil?

Comissão:

Presidente: Pastor Adelino Alves Ribeiro – AD Mauá

Relator: Pastor Cezinha de Madureira – AD Brás

Pastor Oséias de Madureira – AD Brás São Bernardo do Campo

Membros: Pastor José Domingos Bittencourt – AD Utinga

Pastor Cláudio César Ribeiro de Moraes – AD S. do Parnaíba

Pastor Edson Dantas de Macedo – AD Parque São Rafael

Pastor Luiz Antônio Duarte – AD Parque São Lucas

Pastora Berenice Gino Campasse – AD Vila Alzira

Pastora Cassiane Manhães Guimarães - AD Alpha

Pastora Cibele Cristina Bandina Magela - AD Baronesa

Pastora Cleusa Maria dos Santos Pereira - AD Jd Ângela

Pastora Cleuza de Oliveira S. de Macedo – AD Parque São Rafael

Pastora Luciana de Paula Ferreira – AD Brás Guararema

Pastora Kelly Regina De Faria Barboza – AD Brás Capão Bonito

Pastora Keisa Nonato Ferreira dos Santos - AD Brás Itapira

Pastora Sônia Maria Vecchini Rabelo – AD Catanduva



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS
ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE
SÃO PAULO – CONEMAD - SP

INTRODUÇÃO

A perseguição à Igreja sempre foi uma realidade presente na história do Cristianismo e, obviamente, na História da Igreja.

Desde os primórdios da fé, a igreja enfrentou desafios e oposições, como podemos constatar logo em seu início, quando Lucas relata, em Atos 7, sobre o martírio de Estêvão, um dos primeiros diáconos na estrutura eclesiástica que acabara de ser formulada.

Estêvão era um dos sete diáconos escolhidos pela igreja primitiva para servir às necessidades da comunidade (Atos 6). Ele era conhecido por sua fé fervorosa e pelo poder de seus discursos, que atraíam a atenção das pessoas.

No entanto, esses discursos provocavam ódio naqueles que se opunham à mensagem cristã e desafiavam as tradições religiosas judaicas arraigadas. Sua pregação ousada e convicta não apenas atraía seguidores para a fé cristã, mas também gerava hostilidade entre as autoridades religiosas judaicas, que viam Estêvão como uma ameaça ao status quo e à sua própria autoridade. Assim, essas pessoas, tornaram-se os perseguidores primários da Igreja.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS
ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE
SÃO PAULO – CONEMAD - SP

A PERSEGUIÇÃO GEROU MORTE

As palavras de Estêvão enfureceram os membros do Sinédrio, que o acusaram de blasfêmia contra Moisés e Deus e o consideraram culpado de um crime punível com a morte. Esses líderes enfurecidos arrastaram Estêvão para fora da cidade e o apedrejaram até a morte.

O martírio de Estevão em público, aconteceu, possivelmente, para que sua morte servisse de exemplo aos demais cristãos, demonstrando que a liderança judaica não toleraria a pregação do Cristianismo e que aqueles que seguissem essa fé enfrentariam graves consequências.

Esse triste e trágico evento também serviu para fortalecer a determinação dos primeiros cristãos em sua fé e compromisso com o evangelho, mesmo diante da perseguição.

Neste mesmo episódio, vemos a atuação de um homem chamado Saulo de Tarso (que mais tarde se converteria em Paulo), que viria a se tornar o perseguidor dos cristãos mais famoso das Escrituras. Saulo estava presente no apedrejamento de Estevão e aprovou aquela execução.

No entanto, enquanto se encaminhava para implementar mais prisões e mortes contra os cristãos, no caminho de Damasco, ele teve um encontro transformador com Jesus, convertendo-se imediatamente e, em seguida, tornando-se em um apóstolo do Senhor. Curiosamente, algum tempo depois, na condição de líder da igreja, ele mesmo se tornaria alvo de perseguições, sofrendo espancamentos, torturas, prisões até, por fim, ser morto por seguir e servir Jesus.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Esses eventos nos ensinam que a perseguição à igreja, tanto de forma coletiva quanto individual, não deve nos assustar ou abalar nossa fé. Tudo isso continua sob a soberania e o controle de Deus, que utiliza essas situações para cumprir Seus propósitos e fortalecer a fé de Seu povo.

Diante das adversidades, devemos buscar inspiração na história da igreja primitiva e na resiliência dos primeiros cristãos, lembrando que, mesmo nas circunstâncias mais difíceis, a obra de Deus não é detida, e Sua graça sempre prevalece.



CONEMAD-SP

**CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS
ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE
SÃO PAULO – CONEMAD - SP**

AS PERSEGUIÇÕES CONTINUAM DURANTE A EXPANSÃO DO CRISTIANISMO E IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

Durante os primeiros cinco séculos do Cristianismo, a perseguição à fé cristã foi uma constante, moldando profundamente sua história. Mesmo após o martírio de Estêvão e a perseguição que se seguiu em Jerusalém, as hostilidades contra os seguidores de Jesus não cessaram durante o processo de expansão do Cristianismo e a implantação de igrejas em várias partes do mundo conhecido.

Nesse sentido, a perseguição acabou se tornando uma propaganda que colaborou com a expansão da Igreja de Cristo.

A famosa afirmação “O sangue dos mártires é a semente da igreja”, creditada a Quintus Septimius Florens Tertullianus, mais conhecido como Tertuliano, considerado um dos Pais da Igreja Cristã e um defensor do cristianismo, dava a dimensão dessa perseguição em sua época, por volta de 180d.C.

À medida que a mensagem cristã se difundia, enfrentava resistência tanto das autoridades romanas quanto das lideranças religiosas judaicas. O Cristianismo era visto como uma religião disruptiva, pois desafiava as antigas crenças e práticas religiosas que sustentavam o poder estabelecido.

Hoje não é diferente, uma vez que os ensinamentos e a ética cristã são diametralmente opostos ao que se vê na cultura como estilo de vida aceito e até estimulado, entre os quais estão: a liberação das drogas, a descriminalização do aborto e a igualdade de gênero, para citarmos apenas alguns exemplos das agendas que estão sendo reverberadas e aprovadas por boa parte do Ocidente, onde o Cristianismo permanece sendo a religião dominante.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Questões Políticas

No início da Era Cristã, os imperadores romanos, em particular, viram o Cristianismo como uma ameaça à unidade e estabilidade do Império. Ou seja, a perseguição política dava seus passos iniciais contra a Igreja que estava sendo formada na tentativa de paralisar seu desenvolvimento.

O imperador Nero, por volta do ano 64 d.C., foi responsável por uma das primeiras perseguições documentadas aos cristãos em grande escala. Ele culpou os cristãos pelo Grande Incêndio de Roma e iniciou uma onda de perseguição brutal, que resultou em martírios significativos, incluindo o apóstolo Pedro e o apóstolo Paulo.

Durante os séculos subsequentes, as perseguições continuaram a ocorrer em diferentes regiões do Império Romano, com maior ou menor intensidade, dependendo do imperador em questão. Alguns imperadores toleraram os cristãos, enquanto outros os perseguiram ferozmente.

No entanto, a fé cristã perseverou e cresceu, alimentada pela coragem dos mártires e pela determinação dos líderes eclesiásticos. As perseguições ao Cristianismo, durante esses primeiros cinco séculos, tornaram-se um elemento fundamental na construção da identidade cristã e na crença de que a verdadeira fidelidade estava em seguir a Cristo, independentemente das adversidades.

Esses desafios moldaram a igreja primitiva e sua missão de difundir o evangelho em meio à perseguição.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

A perseguição aos cristãos na atualidade é uma realidade triste e preocupante que ocorre em várias partes do mundo. Os exemplos a seguir demonstram diferentes formas de perseguição enfrentadas por cristãos em diversas regiões:

Perseguição governamental na China: A China é conhecida por sua rigorosa supervisão do Cristianismo (e de outras religiões). As igrejas não registradas enfrentam pressão crescente, com ações como o fechamento forçado, a remoção de cruzeiros dos edifícios e a prisão de líderes religiosos. Os cristãos são muitas vezes monitorados de perto, e a liberdade de expressão e de reunião é severamente restringida.

Extremismo religioso no Norte da Nigéria: Na Nigéria, grupos extremistas islâmicos, como o Boko Haram, têm perpetrado ataques violentos contra cristãos e suas igrejas. Esses ataques incluem massacres em igrejas, sequestros de líderes religiosos e membros das Igrejas, bem como a destruição de comunidades cristãs. A Nigéria enfrenta um grave problema de perseguição religiosa, que afeta fortemente os cristãos.

Perseguição social na Coreia do Norte: A Coreia do Norte é conhecida por sua opressão totalitária e a completa falta de liberdade religiosa. Os cristãos enfrentam perseguição severa, sendo obrigados a praticar sua fé em segredo, pois a posse de uma Bíblia ou a adoração a Jesus pode resultar em prisão, tortura e até mesmo execução.

Ataques a Igrejas no Oriente Médio: Em regiões afetadas pelo conflito no Oriente Médio, como Síria e Iraque, as igrejas cristãs enfrentaram ataques devastadores por parte de grupos extremistas, como o Estado Islâmico (ISIS). Muitas igrejas históricas foram destruídas, e comunidades cristãs inteiras foram deslocadas, enfrentando ameaças à sua sobrevivência.

Discriminação na Índia: Na Índia, embora a Constituição garanta a liberdade religiosa, tem havido um aumento nos casos de discriminação e violência contra cristãos. Isso inclui ataques a igrejas, comunidades cristãs sendo pressionadas a renunciar à sua fé e a aprovação de leis anticonversão em alguns estados, tornando mais difícil para as pessoas se converterem ao cristianismo.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Esses exemplos destacam a diversidade de formas como os cristãos enfrentam perseguição na atualidade, seja por ações governamentais, extremismo religioso ou discriminação social.

É fundamental haver esta conscientização na Igreja, para que possa valorizar a liberdade que existe no Brasil e lutar pela sua permanência. A perseguição religiosa produz grande sofrimento.

Perseguição na América Latina

A Igreja de alguns países da AL tem enfrentado perseguição religiosa capaz de fazer com que esses países figurem na Lista Mundial da Perseguição, da Portas Abertas. Citaremos dois deles, que tem chamado a atenção pelas ações implementadas.

México:

Apesar de ser uma nação de maioria cristã, o México enfrenta desafios crescentes para a atuação pastoral. Isso se deve ao aumento da presença de grupos criminosos que buscam controlar territórios. Líderes cristãos agora enfrentam crescentes ameaças, tornando-se alvos principais desses grupos.

Os cristãos são percebidos como uma ameaça devido à sua oposição à corrupção e ao tráfico de drogas. Aqueles que proclamam abertamente sua esperança em Jesus se tornam alvos das gangues devido à sua tentativa de remover qualquer obstáculo em busca do controle dessas atividades ilícitas.

Relatos locais indicam que recentemente várias igrejas foram alvo de ataques e vandalismo por manifestantes que desafiam os princípios cristãos no país. Como resultado desses incidentes e de outros fatores, o México subiu significativamente na Lista Mundial da Perseguição de 2021, após não estar entre os 50 países listados no ano anterior. Isso demonstra uma preocupante tendência de aumento da perseguição religiosa no país.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Nicarágua:

A Nicarágua é um país da América Central com uma história política complexa. Durante os anos 1980, o país viveu uma revolução sandinista que resultou em um governo de esquerda. Nos últimos anos, a Nicarágua tem enfrentado tensões políticas e sociais significativas, com a reeleição controverso presidente Daniel Ortega e protestos populares que ocorreram em 2018.

A situação política e social do país tem gerado preocupações quanto à proteção dos direitos humanos e à democracia. Como em muitos países da região, o catolicismo é a religião predominante, mas há também uma presença significativa de outras denominações cristãs.

O governo já fechou estações de rádio diocesanas, determinou a proibição de eventos ao livre e fez a expulsão de freiras e padres. Algumas emissoras também tiveram o funcionamento proibido.

Um Alerta para o Brasil?

Não podemos negligenciar a realidade! A atual situação política na América Latina sugere que o Brasil está sendo cercado por governos que aparentemente adotam abordagens autoritárias.

Isso é um sinal de alerta importante para a Igreja brasileira, no sentido de manter-se em vigília pela liberdade religiosa.

Os cristãos não devem abrir mão dos valores fundamentais da tradição judaico-cristã, que incluem direitos como a liberdade de consciência, expressão, propriedade e livre iniciativa.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

3. DEVEMOS ESTAR PREPARADOS PARA EVENTUAIS PERSEGUIÇÕES CONTRA A IGREJA NO BRASIL?

A questão da preparação para eventuais perseguições contra a igreja no Brasil é uma reflexão importante para a comunidade cristã e todos aqueles que valorizam a liberdade religiosa.

Embora o Brasil não esteja atualmente na Lista Mundial da Perseguição (LMP) de 2023 da organização Portas Abertas devido à ausência de perseguição sistemática, a história nos ensina que as circunstâncias podem mudar, e a liberdade religiosa pode ser desafiada em diferentes momentos e lugares.

Portanto, considerar medidas de preparação é sábio. Aqui estão alguns pontos a serem considerados:

Conscientização e educação e redes de apoio: É fundamental que os membros da igreja estejam cientes dos desafios que podem surgir e se eduquem sobre seus direitos e sobre os princípios da liberdade religiosa. Isso inclui entender as leis que protegem a liberdade de culto no Brasil e as organizações que podem oferecer apoio legal em caso de perseguição, como a Comissão Especial de Juristas Evangélicos e Cristãos do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, presidente por este Ministério de Madureira, através do Bispo Dr. Abner de Cassio Ferreira, e que conta com representações em todas as seccionais estaduais do país, tais instituições que tem como objetivo a defesa das liberdades civis fundamentais, em especial, a liberdade religiosa no ambiente cristão evangélico.

Fortalecimento espiritual: A preparação espiritual é igualmente importante. A fé cristã sempre enfrentou desafios, e a preparação espiritual fortalece a capacidade de enfrentar adversidades com coragem e firmeza. A oração, o estudo



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

da Bíblia e o cultivo de comunidades de fé sólidas desempenham um papel vital. A perseguição deve ser consciente uma vez que o próprio Jesus falou sobre ela, ao pregar uma palavra de encorajamento:

“Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus”

Mt 5.10

Unidade e solidariedade: A união dentro da igreja é fundamental. Em tempos de desafios, como o que vivemos, a comunidade cristã pode encontrar apoio e resistência mais eficazes quando trabalha em conjunto com outros que enfrentam desafios semelhantes. *“Lembrem-se dos que estão na prisão, como se aprisionados com eles; dos que estão sendo maltratados, como se vocês mesmos estivessem sendo maltratados”* (Hebreus 13: 3).

É importante ter discernimento em todas as áreas, e nessa não é diferente. Nem todas as situações difíceis são perseguição, e é importante discernir entre críticas legítimas e hostilidade real. O discernimento e a prudência ajudam a evitar reações precipitadas, com a tomada de decisões com base na sabedoria cristã.

Em resumo, embora o Brasil usufrua atualmente de liberdade religiosa, é sábio que a comunidade cristã esteja preparada para possíveis desafios futuros. A história nos ensina que as circunstâncias podem mudar, e a liberdade religiosa deve ser valorizada e protegida por todos.

A preparação espiritual, a conscientização sobre leis e direitos, junto com a solidariedade são ferramentas importantes para garantir que a Igreja possa continuar a exercer sua fé livremente, independentemente das circunstâncias que possam surgir.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Prática do Cristianismo no Brasil e Intolerância Religiosa

A situação do Cristianismo no Brasil, de acordo com a Portas Abertas, é marcada por uma ausência na Lista Mundial da Perseguição de 2023. Isso significa que o nosso país não é classificado como uma nação onde há perseguição sistemática aos seguidores de Jesus com base em sua fé.

De acordo com a P.A., a não inclusão na LMP reflete um ambiente geralmente tolerante em relação à prática do Cristianismo no país, onde os cristãos podem cultivar livremente, compartilhar sua fé e participar ativamente na sociedade.

No entanto, é importante lembrar que, embora o Brasil não esteja na Lista Mundial da Perseguição (LMP) de 2023, isso não significa que não haja desafios ou incidentes isolados de perseguição religiosa. O país ainda enfrenta questões relacionadas à intolerância religiosa, que podem se manifestar em determinados segmentos midiáticos, como programas humorísticos que retratam a fé cristã de maneira desrespeitosa. Em alguns casos, a fé cristã é apresentada de forma distorcida, caricaturada e ridicularizada, com piadas e representações que ofendem os sentimentos dos cristãos.

Quando símbolos religiosos são utilizados em eventos públicos, eles devem ser tratados com respeito, independentemente da crença que representam. A Constituição Federal, conforme mencionado anteriormente, garante o livre exercício dos cultos religiosos e proíbe a interferência ou a promoção de uma religião específica pelo Estado. Portanto, qualquer forma de desrespeito a símbolos religiosos, incluindo a Bíblia e a cruz, pode ser considerada uma violação dos princípios constitucionais.

Isso não apenas demonstra uma falta de respeito pela fé cristã, mas também cria um ambiente em que o escárnio religioso é tolerado e até mesmo promovido. Tais representações podem contribuir para a disseminação de estereótipos prejudiciais e preconceituosos sobre os cristãos, alimentando a intolerância religiosa em uma sociedade que valoriza a diversidade de crenças e a liberdade religiosa.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Portanto, embora o Brasil possa não enfrentar a mesma escala de perseguição religiosa que muitos outros países, é crucial reconhecer que a intolerância religiosa em qualquer forma é prejudicial e deve ser combatida.

A liberdade religiosa não se limita apenas à ausência de perseguição oficial, mas também engloba o respeito pela fé e pelas crenças de todos os cidadãos, promovendo um ambiente de convivência harmoniosa e respeitosa entre as diferentes religiões e visões de mundo.

Legislação Brasileira

A Constituição Federal de 1988 assegura a liberdade religiosa como um direito fundamental dos cidadãos brasileiros, garantindo o livre exercício dos cultos religiosos, a proteção desses locais de culto e a separação entre Igreja e Estado.

Essas garantias existem pela atuação política de parlamentares constituintes, à época, que, embora tenham estabelecido o Estado laico, defenderam a fé cristã colocando-a como uma parte importante do tecido social e cultural do Brasil. O resultado desse equilíbrio delicado na Constituição de 1988 é um reconhecimento do valor da religião na sociedade brasileira, ao mesmo tempo em que protege o direito de cada cidadão à liberdade religiosa e a não sofrer discriminação com base em suas crenças.

Legisladores Conservadores e Cristãos

A participação de legisladores conservadores e cristãos (ou seja, vereadores, deputados estaduais e federais, e senadores) desempenha um papel significativo na promoção da liberdade religiosa e no combate à perseguição ao Cristianismo no Brasil.

É importante que haja uma participação ativa dos cristãos no processo político para eleger legisladores que defendam os valores cristãos e promovam a estabilidade e a liberdade religiosa, bem como a atuação dos irmãos nas organizações públicas e em todas as esferas de consulta pública e social, institucionalizadas ou não, tais como os conselhos tutelares nos municípios, conselhos de participação social, conselhos de



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

direitos da pessoa idosa, conselhos de direitos humanos, conselhos de gestores de políticas públicas e conselhos estaduais e municipais de saúde.

Em relação aos conselhos de saúde é importante ressaltar que a participação de usuários do SUS, portanto cidadãos comuns é obrigatória em todas suas deliberações. Portanto, ocupar e participar destes espaços de discussão é essencial para a preservação dos valores cristãos e defesa da liberdade religiosa.

Os cristãos têm a responsabilidade de se preocuparem com a estabilidade da sociedade e uma dessas formas é exercendo sua cidadania por meio do voto. É crucial eleger legisladores que compartilhem e defendam os valores cristãos nos governos e demais poderes. A participação ativa nas eleições é fundamental para garantir que tenhamos representantes que compreendam e apoiem questões importantes para a comunidade cristã.

A ideia de que não existe perseguição à igreja não é necessariamente precisa, pois existem desafios e incidentes que afetam a liberdade religiosa, como já citamos, mesmo que não estejamos em um cenário de perseguição sistemática.

Portanto, é fundamental que os cristãos estejam atentos e engajados na política para proteger seus direitos e valores.

Nossos parlamentares desempenham um papel essencial na criação de políticas que afetam a sociedade e a liberdade religiosa. Ao eleger representantes que compartilham nossas crenças e valores, podemos ter um impacto positivo na legislação e nas políticas públicas.

Em resumo, os cristãos têm o dever de se envolverem no processo político para eleger legisladores que defendam os princípios cristãos e garantam a estabilidade e a liberdade religiosa. Isso requer uma compreensão das questões políticas, uma participação ativa nas eleições e uma vigilância contínua para proteger os direitos e valores que consideramos importantes.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Veja algumas razões pelas quais esses legisladores desempenham um papel importante nessa luta:

Defesa dos valores fundamentais: Legisladores conservadores muitas vezes baseiam suas políticas em valores tradicionais, que frequentemente incluem a liberdade religiosa como um valor fundamental. Eles defendem a ideia de que os cidadãos devem ter o direito de praticar sua fé sem interferência do Estado ou de grupos intolerantes.

Voz para a comunidade cristã: Os legisladores cristãos podem servir como uma voz representativa para a comunidade cristã, trazendo questões de perseguição e liberdade religiosa para o centro das discussões políticas e legislativas. Eles podem sensibilizar seus colegas legisladores e a opinião pública sobre questões cruciais que afetam os cristãos em todo o mundo.

Conscientização pública: Legisladores conservadores têm a capacidade de sensibilizar a sociedade sobre a importância da liberdade religiosa e as ameaças à perseguição religiosa. Eles podem usar seus cargos para educar o público sobre questões relacionadas à fé e promover o respeito pela diversidade religiosa, além de denunciarem eventuais crimes contra os cristãos e a Igreja.

Liderança moral: Legisladores cristãos muitas vezes são vistos como líderes morais em suas comunidades e podem usar sua influência para inspirar outros a se envolverem na defesa da liberdade religiosa e na ajuda aos perseguidos.

Proposituras legislativas de proteção à fé cristã: Legisladores conservadores e cristãos podem apresentar propostas de lei que visam proteger a liberdade religiosa e os direitos dos cristãos em âmbito nacional. Isso pode incluir leis que punem a perseguição religiosa, garantem o direito de manifestação de fé em espaços públicos. Essas propostas legislativas servem como uma ferramenta importante para moldar a política pública e garantir que a liberdade religiosa seja respeitada e protegida em todas as esferas da sociedade.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS
ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE
SÃO PAULO – CONEMAD - SP

PROJETOS DE LEI - FATORES QUE ENSEJAM UMA PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA

Projetos que tramitam a fim de proteger a liberdade religiosa

Projeto de Lei 3252/2023, que garante ao professor a liberdade de se recusar a lecionar conteúdos que firam sua fé e valores sem que sofra qualquer processo administrativo”, anunciou o deputado na última segunda-feira, 26.

O crescente número de casos de doutrinação ideológica por parte de professores em sala de aula tem causado preocupação entre pais e docentes. Diante dessa realidade, alguns professores se recusam a ensinar conteúdos que vão contra sua fé, princípios e valores. Pensando nesses profissionais, o deputado federal Gustavo Gayer criou o Projeto de Lei 3252/2023, que busca proteger a liberdade religiosa e de consciência dos docentes diante do ativismo ideológico nas escolas.

O Projeto de Lei beneficia especialmente os professores cristãos que não concordam com o uso da chamada “linguagem neutra” nos conteúdos escolares, relacionada à ideologia de gênero, assim como com o ensino de temas como sexualidade. Exemplos de casos semelhantes ocorrem também em outros países. Nos Estados Unidos, uma professora cristã foi demitida da escola Bright Horizon, na Califórnia, por se recusar a ler histórias LGBT para crianças. A instituição de ensino alegou que “se ela não queria celebrar a diversidade, aquele não era o lugar para ela trabalhar”.

Esses casos não se restringem apenas ao ambiente escolar. Na Inglaterra, um médico foi demitido de um hospital após se recusar a tratar um homem “barbudo de 1,80m” como “senhora”.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS

Direitos sexuais e reprodutivos são uma importante área de disputa no campo conservador que extrapolam o campo religioso. De um total de 53 projetos, apenas oito foram propostos por partidos de esquerda. Os demais, divididos entre centro e direita, buscam principalmente dificultar o acesso ao aborto legal, questionar a igualdade entre mulheres cis e trans, criminalizar tratamentos hormonais em crianças e adolescentes e coibir o uso de linguagem neutra.

PRINCIPAIS QUESTÕES EM DEBATE NO CENÁRIO POLÍTICO BRASILEIRO

O balanço legislativo do primeiro semestre de 2023 oferece uma visão detalhada das principais questões que estão em pauta no cenário político brasileiro. uma gama diversificada de tópicos – da educação aos direitos sexuais e reprodutivos, regulamentação das mídias e questões religiosas

O monitoramento contínuo destas e de outras temáticas **é crucial para compreender as direções que o Brasil está tomando, e para avaliar como as decisões políticas afetam os direitos e a vida cotidiana dos cidadãos.**

A análise dos PLs apresentados no Congresso Nacional oferece uma janela para as tensões e dinâmicas que caracterizam a política contemporânea brasileira, sinalizando os desafios e oportunidades que emergem em um cenário cada vez mais complexo e disputado.

Ações Espirituais

Além disso, é fundamental que os cristãos no Brasil continuem a orar por aqueles em outros lugares do mundo que enfrentam perseguição devido à sua fé, e que permaneçam vigilantes na defesa da liberdade religiosa em nível nacional e internacional.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

O apóstolo Paulo que conhecia bem a perseguição ao cristianismo escreveu:

“Antes de tudo, recomendo que se façam súplicas, orações, intercessões e ação de graças por todos os homens; pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida tranquila e pacífica, com toda a piedade e dignidade”.

1Tm 2.1-2

CONCLUSÃO

A liberdade religiosa é um direito fundamental que deve ser protegido e promovido para garantir que todos possam praticar sua fé livremente e em segurança, independentemente das circunstâncias e da ideologia política que esteja governando o país ou que possa surgir. É importante lembrar que a liberdade religiosa não é um privilégio concedido pelo Estado, mas um direito intrínseco a cada indivíduo.

Nesse contexto, a consciência política e a representação por meio de parlamentares que defendam a liberdade religiosa e os princípios e valores cristãos desempenham um papel crucial. Esses legisladores podem atuar como defensores das comunidades religiosas, garantindo que suas vozes sejam ouvidas no cenário político e que os direitos religiosos sejam protegidos. Além disso, podem trabalhar para promover leis e políticas que reforcem a liberdade religiosa e combatam qualquer forma de perseguição religiosa.

Ademais, é necessário reconhecer que as perseguições religiosas também podem ocorrer de forma silenciosa e velada, sem ataque direto à instituição da Igreja ou aos irmãos, mas sim pela exclusão dos nossos valores cristãos das políticas públicas e de nossa participação nas esferas de decisão política e social, daí advém a urgente necessidade de nossa mobilização ativa para compor todas as instâncias decisórias da sociedade, em especial os conselhos de participação popular.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

De acordo com o diretor da MPA no Brasil, a tendência é que a intolerância religiosa aumente cada vez mais, cumprindo o que é anunciado na Palavra de Deus: Nada temas das coisas que hás de padecer. Eis que o diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida (Ap 2.10).

Apesar disso, a Igreja Global pode lutar, junto às autoridades, para que os direitos dos cristãos sejam respeitados.

“Portas Abertas trabalha justamente neste sentido: onde não há leis sobre o tema, ou as leis religiosas se sobrepõem às leis maiores do país, apelamos não só aos governos, mas também aos órgãos mundiais que debatam o assunto.”

Um exemplo taxativo, referente a posição acima, são as penas restritivas na Pandemia, podemos entender, na existência do agravamento da intolerância religiosa pela conversão de perseguição religiosa através de imposições governamentais.

O debate sobre o tema desta comissão é de suma importância, pois como se diz: “O preço da liberdade é a eterna vigilância”, frase atribuída a Thomas Jefferson, um dos autores da Declaração de Independência dos Estados Unidos e o terceiro presidente do país.

Embora os cristãos e a Igreja tenham enfrentado perseguições ao longo da história, devemos continuar lutando e orando para que possamos manter um país livre, onde todos os cidadãos sejam capazes de professar sua fé livremente, em um ambiente de respeito e tolerância religiosa.

É um compromisso com os princípios da democracia, da justiça e da igualdade que beneficia toda a sociedade, independentemente de suas crenças individuais.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

PARECER

O tema “**Perseguição à Igreja – Devemos estar preparados para eventuais perseguições contra a igreja no Brasil?**” levanta a preocupação sobre a necessidade de estar vigilante em relação à liberdade religiosa e à possibilidade de perseguição religiosa no Brasil.

Embora o Brasil não figure na Lista Mundial da Perseguição (LMP) de 2023 da organização Portas Abertas, devido à ausência de perseguição sistemática, há preocupações sobre incidentes isolados de intolerância religiosa.

Para se preparar para eventuais perseguições, a comunidade cristã e todas as pessoas que valorizam a liberdade religiosa devem considerar medidas como a conscientização e educação sobre seus direitos, fortalecimento espiritual, criação de redes de apoio, diálogo em prol da liberdade religiosa e a promoção da unidade e solidariedade.

Nesse sentido, esta Comissão apresenta os seguintes pareceres:

- A)** Desenvolver um plano de comunicação eficaz para compartilhar informações sobre liberdade religiosa e possíveis ameaças.
- B)** Organizar workshops e palestras sobre como responder a situações de perseguição de maneira pacífica, porém contundente.
- C)** Encorajar os membros da igreja a se envolverem em iniciativas de defesa da liberdade religiosa, em especial na participação em conselhos sociais e demais instâncias opinativas locais e nacionais.
- D)** Criar um comitê de resposta de emergência para lidar com incidentes de perseguição de forma coordenada e eficaz.
- E)** Estabelecer redes de apoio e solidariedade dentro da igreja.
- F)** Investir em educação religiosa e apologética dentro das EBDs e demais cursos de formação.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

- G)** Promover a participação política responsável.
- H)** Realizar campanhas de conscientização sobre a liberdade religiosa.
- I)** Incentivar a oração constante pela igreja e seus líderes.
- J)** Apoiar organizações que defendem a liberdade religiosa no Brasil.

- K)** Manter registros documentados de incidentes de intolerância.
- L)** Estabelecer protocolos de comunicação em situações de crise.
- M)** Conduzir estudos bíblicos sobre como enfrentar a adversidade.
- N)** Encorajar ações sociais que mostrem o amor cristão à comunidade (At 2: 47).
- O)** Estabelecer um comitê de liberdade religiosa na igreja.

Enfim, “através de muitas tribulações, nos importa entrar no Reino de Deus” (Atos 14:22). Foi desta forma que o Apóstolo Paulo encorajou os novos cristãos, após ele mesmo ser apedrejado em Listra. Ele carregava em seu próprio corpo as marcas de um cristão.

Estevão foi apedrejado. Tiago foi passado ao fio da espada, João foi deportado para a ilha de Pátmos. John Huss e Jerônimo Savoranola foram queimados vivos. John Wiciff precisou se esconder. Lutero ficou trancado num mosteiro, William Tindayle foi esquartejado.

Muitos outros foram jogados aos leões, queimados na fogueira, untados com resina e incendiados vivos para iluminar os jardins de Roma. Ainda hoje, países como Coréias e China prendem, torturam e matam cristãos.

O nosso Senhor Jesus Cristo, disse:

“Então vos não de entregar para serdes atormentados e matar-vos-ão, e sereis odiados de todas as nações por causa do meu nome”.

Mt 24.9



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

Pouco tempo se passou:

“E chamando os apóstolos, e tendo-os açoitado, mandaram que não falassem no nome de Jesus, e os deixaram ir. Retiraram-se, pois, da presença do conselho, regozijando-se de terem sido julgados dignos de padecer afronta pelo nome de Jesus”.

O mais importante, porém, está registrado na continuidade do capítulo:

“E todos os dias, no templo e nas casas não cessavam de ensinar, e de anunciar a Jesus Cristo”.

At 5.40-42

Independente, das intolerâncias ideológicas e políticas que, porventura, possamos sofrer.

Independente, das acusações descabidas contra as verdades do Evangelho que recebamos.

Independente de eventuais perseguições contra a igreja no Brasil. Jesus será anunciado!

A igreja de Cristo jamais deixará de avançar!

Como a sarça ardente no deserto, a Igreja pode estar sempre no fogo da perseguição, porém, jamais será consumida.



CONEMAD-SP

CONVENÇÃO ESTADUAL DOS MINISTROS EVANGÉLICOS DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS DO MINISTÉRIO DE MADUREIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO – CONEMAD - SP

“Vós grandemente vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias provações, para que a prova da vossafé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo”.

I Pe 1.6-7

PRESIDENTE: PASTOR ADELINO ALVES RIBEIRO – AD MAUÁ

RELATORES: PASTOR CEZINHA DE MADUREIRA – ADBRÁS

PASTOR OSÉIAS DE MADUREIRA – ADBRÁS SÃO BERNARDO
DO CAMPO